

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
Total	60.516.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	21/05/2015	Ordinária		0,18000
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	21/05/2015	Preferencial		0,19800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	647.723	629.084
1.01	Ativo Circulante	303.753	287.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	74.272	66.141
1.01.03	Contas a Receber	118.195	110.537
1.01.03.01	Clientes	104.266	100.183
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.929	10.354
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	6.229	2.653
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	7.700	7.701
1.01.04	Estoques	104.044	104.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.498	5.964
1.01.07	Despesas Antecipadas	744	282
1.02	Ativo Não Circulante	343.970	342.079
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.804	15.303
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.118	7.530
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.118	7.530
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.686	7.773
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	628	624
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.446	6.412
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	612	737
1.02.02	Investimentos	49.341	47.859
1.02.02.01	Participações Societárias	49.341	47.859
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	49.289	47.807
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	277.756	276.917
1.02.04	Intangível	2.069	2.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	647.723	629.084
2.01	Passivo Circulante	70.428	64.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.940	12.106
2.01.02	Fornecedores	25.148	19.385
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.383	4.277
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.018	12.992
2.01.05	Outras Obrigações	15.939	16.109
2.01.05.02	Outros	15.939	16.109
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.607	9.607
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.332	6.502
2.02	Passivo Não Circulante	94.761	93.315
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.175	13.183
2.02.02	Outras Obrigações	5.439	5.665
2.02.02.02	Outros	5.439	5.665
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	4.334	4.551
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.105	1.114
2.02.03	Tributos Diferidos	67.138	66.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.138	66.384
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	8.009	8.083
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	8.009	8.083
2.03	Patrimônio Líquido	482.534	470.900
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	175.932	171.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.250	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-224	-95
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	118.576	119.541

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	98.337	96.139
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-71.593	-65.903
3.03	Resultado Bruto	26.744	30.236
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.957	-16.775
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.026	-14.640
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.543	-4.977
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.454	622
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-358	-179
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.516	2.399
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.787	13.461
3.06	Resultado Financeiro	3.180	1.246
3.06.01	Receitas Financeiras	5.668	3.142
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.488	-1.896
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.967	14.707
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.048	-2.692
3.08.01	Corrente	-1.841	-1.457
3.08.02	Diferido	-1.207	-1.235
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.919	12.015
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.919	12.015
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,20000	0,24000
3.99.01.02	PN	0,20000	0,24000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	11.919	12.015
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-285	122
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-129	14
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para venda	-156	108
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.634	12.137

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.500	16.382
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.211	13.132
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.919	12.015
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.082	1.918
6.01.01.03	Variação Cambial	-2.055	247
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.516	-2.399
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	356	88
6.01.01.06	Outras Contas	2.425	1.263
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.711	3.250
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.884	-461
6.01.02.02	Estoques	94	-619
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	-4.608	3.036
6.01.02.04	Fornecedores	5.762	6.430
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	106	-1.279
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	-602	-1.586
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos	-412	-329
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-2.167	-1.942
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.072	-6.023
6.02.01	Ativos Imobilizados	-2.889	-5.852
6.02.02	Ativos Intangíveis	-176	-171
6.02.04	Investimentos	-7	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.703	-433
6.03.01	Captação/Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	2.703	-433
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.131	9.926
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	66.141	51.586
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.272	61.512

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.728	-1.094	11.634
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.919	0	11.919
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	809	-1.094	-285
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-156	-156
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-129	-129
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.149	-1.149	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-340	340	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.478	-4.478	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.478	-4.478	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	175.932	8.250	118.352	482.534

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.825	-688	12.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.015	0	12.015
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	810	-796	14
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14	14
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.150	-1.150	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-340	340	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	108	108
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	108	108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.707	-4.707	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.707	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	171.816	8.118	122.310	452.244

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	120.497	114.696
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	117.589	114.057
7.01.02	Outras Receitas	4.115	517
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.207	122
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.803	-69.963
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.965	-46.026
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.838	-23.937
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.694	44.733
7.04	Retenções	-2.082	-1.918
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.082	-1.918
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.612	42.815
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.184	5.541
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.516	2.399
7.06.02	Receitas Financeiras	5.668	3.142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.796	48.356
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.796	48.356
7.08.01	Pessoal	25.186	22.030
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.645	18.072
7.08.01.02	Benefícios	2.719	2.347
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.822	1.611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.053	12.294
7.08.02.01	Federais	9.298	9.367
7.08.02.02	Estaduais	2.544	2.734
7.08.02.03	Municipais	211	193
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.638	2.017
7.08.03.01	Juros	2.489	1.896
7.08.03.02	Aluguéis	149	121
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.919	12.015
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.919	12.015

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	643.375	624.490
1.01	Ativo Circulante	310.852	292.375
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	85.029	76.254
1.01.03	Contas a Receber	107.949	100.871
1.01.03.01	Clientes	101.275	97.819
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.674	3.052
1.01.04	Estoques	108.646	107.856
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.208	7.055
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.020	339
1.02	Ativo Não Circulante	332.523	332.115
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.283	15.841
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.118	7.530
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.118	7.530
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.165	8.311
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	693	666
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.483	6.455
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	989	1.190
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	315.000	314.083
1.02.04	Intangível	2.187	2.138

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	643.375	624.490
2.01	Passivo Circulante	65.099	59.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.838	14.310
2.01.02	Fornecedores	17.725	11.343
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.126	5.029
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.018	12.992
2.01.05	Outras Obrigações	15.392	15.652
2.01.05.02	Outros	15.392	15.652
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.657	9.656
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.735	5.996
2.02	Passivo Não Circulante	95.557	94.081
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.175	13.183
2.02.02	Outras Obrigações	6.235	6.431
2.02.02.02	Outros	6.235	6.431
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	4.877	5.127
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.358	1.304
2.02.03	Tributos Diferidos	67.138	66.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.138	66.384
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	8.009	8.083
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	8.009	8.083
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	482.719	471.083
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	175.932	171.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.250	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-224	-95
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	118.576	119.541
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	185	183

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	98.318	95.981
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.337	-63.026
3.03	Resultado Bruto	28.981	32.955
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.023	-19.135
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.336	-14.857
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.756	-5.195
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.492	1.116
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-423	-199
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.958	13.820
3.06	Resultado Financeiro	3.425	1.479
3.06.01	Receitas Financeiras	5.938	3.408
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.513	-1.929
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.383	15.299
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.459	-3.274
3.08.01	Corrente	-2.252	-2.039
3.08.02	Diferido	-1.207	-1.235
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.924	12.025
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.924	12.025
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.919	12.015
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	10
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,20000	0,24000
3.99.01.02	PN	0,20000	0,24000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.924	12.025
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-285	122
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-129	14
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros disponíveis para Venda	-156	108
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.639	12.147
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.634	12.137
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.613	16.617
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.079	15.843
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.924	12.025
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.364	2.200
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	356	88
6.01.01.04	Despesa (Receita) Vairação Cambial	-2.055	247
6.01.01.05	Outras Contas	2.490	1.283
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.466	774
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-2.258	-320
6.01.02.02	Estoques	-729	-706
6.01.02.03	Outras Contas	-5.510	2.892
6.01.02.04	Fornecedores	6.382	4.307
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	97	-1.145
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	-564	-1.621
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-412	-329
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-2.472	-2.304
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.541	-6.256
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-3.233	-6.099
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-176	-171
6.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-129	14
6.02.05	Investimentos	-3	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.703	-433
6.03.01	Captação/ Pagamento Empréstimos e Financiamentos	2.900	-433
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-197	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.775	9.928
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.254	63.209
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	85.029	73.137

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900	183	471.083
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900	183	471.083
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.728	-1.094	11.634	5	11.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.919	0	11.919	5	11.924
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	809	-1.094	-285	0	-285
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-156	-156	0	-156
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-129	-129	0	-129
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.149	-1.149	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-340	340	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.478	-4.478	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.478	-4.478	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	175.932	8.250	118.352	482.534	185	482.719

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.825	-688	12.137	10	12.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.015	0	12.015	10	12.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	810	-796	14	0	14
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14	14	0	14
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.150	-1.150	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-340	340	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	108	108	0	108
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	108	108	0	108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.707	-4.707	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.707	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	171.816	8.118	122.310	452.244	193	452.437

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	120.621	115.141
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	117.676	114.009
7.01.02	Outras Receitas	4.152	1.010
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.207	122
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.633	-62.488
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.724	-35.498
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.909	-26.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.988	52.653
7.04	Retenções	-2.364	-2.200
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.364	-2.200
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.624	50.453
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.938	3.408
7.06.02	Receitas Financeiras	5.938	3.408
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.562	53.861
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.562	53.861
7.08.01	Pessoal	29.616	26.017
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.248	21.445
7.08.01.02	Benefícios	3.203	2.683
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.165	1.889
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.360	13.769
7.08.02.01	Federais	10.520	10.767
7.08.02.02	Estaduais	2.546	2.730
7.08.02.03	Municipais	294	272
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.662	2.050
7.08.03.01	Juros	2.513	1.929
7.08.03.02	Aluguéis	149	121
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.924	12.025
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.924	12.025

Comentário do Desempenho

COMPORTAMENTO DO MERCADO

O desempenho da companhia no trimestre em análise, situou-se dentro dos valores e volumes orçados, o que pode ser considerado muito satisfatório diante da ausência de crescimento da economia do país. Assim, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, constatou-se um crescimento de 3% no volume de vendas, o que, no entanto, ficou ainda ligeiramente inferior a capacidade instalada plena da empresa.

INVESTIMENTOS

Os investimentos neste primeiro trimestre foram mais discretos, ou seja, 60% inferiores aos de igual tempo do ano de 2014. Sendo assim, foram imobilizados R\$ 3.5 milhões. No entanto, os valores orçados para o corrente exercício, no valor de R\$ 20 milhões, continuam sendo perseguidos pela empresa. Embora o mercado no momento presente mostra-se bastante desaquecido, o que guarda relação com as dificuldades econômicas enfrentadas pelo país, a expectativa da companhia é a de recuperação para o segundo trimestre do ano.

RESULTADO

O resultado alcançado pela empresa no trimestre, mesmo diante das dificuldades já mencionadas, ficou compatível com o valor orçado, o que revela o bom desempenho da empresa.

TALENTOS HUMANOS

O quadro de funcionários nestes três primeiros meses do ano, cresceu em torno de 4%, totalizando 3.240 empregados, o que se deve pelo aumento não só de produtos confeccionados, bem assim de valor agregado nos processos de acabamento do produto.

PERSPECTIVAS

Para o próximo semestre, não devem ser animadoras, diante o ajuste econômico que está sendo proposto pelo governo e que vem ensejando relativa insegurança e cautela para investidores e consumidores. Entretanto, espera-se que esta situação defina-se no curto prazo e o mercado volte à normalidade, no segundo semestre.

Notas Explicativas

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 27 de abril de 2015.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2015	31/12/2014
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,62%	99,62%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos, mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para perdas se necessária.

Notas Explicativas

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Notas Explicativas

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 19 e 29. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

Notas Explicativas

3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de março de 2015, o montante contratado é de R\$ 4.214.

• Risco de Exposição Cambial

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 4.430, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

Notas Explicativas

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	31/03/2015	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	17.282	17.282	12.962	8.641
Cambial Disponível	817	817	613	409
Adiantamento Contrato de Câmbio	(3.550)	(3.550)	(2.663)	(1.775)
Fornecedores Exterior	(336)	(336)	(252)	(168)
Exposição Líquida - R\$	14.213	14.213	10.660	7.107
Ganho/Perda			(3.553)	(7.106)
Exposição Líquida - US\$	4.430	4.430	4.430	4.430
Taxa Dólar	3,2080	3,2080	2,4060	1,6040

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ATIVOS FINANCEIROS				
Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	72.748	63.729	83.020	73.415
Recebíveis				
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.524	2.412	2.009	2.839
Contas a Receber de Clientes	104.266	100.183	101.275	97.819
Depósitos Judiciais	628	624	693	666
	106.418	103.219	103.977	101.324
Disponíveis para Venda				
Ações	606	729	978	1.177
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	179.772	167.677	187.975	175.916
PASSIVOS FINANCEIROS				
Outros Passivos Financeiros				
Fornecedores	25.148	19.385	17.725	11.343
Empréstimos e Financiamentos	29.193	26.175	29.193	26.175
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	54.341	45.560	46.918	37.518

Notas Explicativas**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e Bancos Conta Movimento	707	1.001	1.192	1.428
Aplicações Financeiras	72.748	63.729	83.020	73.415
Cambial Disponível	817	1.411	817	1.411
Total de Caixa e Equivalentes	74.272	66.141	85.029	76.254

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a Receber de Clientes	106.153	102.508	107.218	103.186
Contas a Receber de Empresas Ligadas	4.056	3.042	-	-
Cambial Disponível	(817)	(1.411)	(817)	(1.411)
Impairment (Provisão para Perdas)	(5.126)	(3.956)	(5.126)	(3.956)
Contas a Receber de Clientes	104.266	100.183	101.275	97.819
Adiantamentos	6.224	2.647	6.635	3.016
Outros Créditos a Receber	5	6	39	36
Créditos a Receber	6.229	2.653	6.674	3.052
Parcela Circulante	110.495	102.836	107.949	100.871
Valores Mobiliários	606	729	978	1.177
Outras Contas a Receber	6	8	11	13
Outros Créditos	612	737	989	1.190
Parcela Não-Circulante	612	737	989	1.190
Total a Receber de Clientes	104.266	100.183	101.275	97.819
Total das Demais Contas a Receber	6.841	3.390	7.663	4.242
Total Geral	111.107	103.573	108.938	102.061

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos em até 180 dias	7.532	8.289	6.909	7.453
Vencidos acima de 180 dias	6.605	5.723	4.212	4.015
A vencer em até 60 dias	65.573	67.191	65.614	67.492
A vencer entre 60 e 120 dias	26.111	19.482	26.095	19.360
A vencer acima de 120 dias	3.571	3.454	3.571	3.455
Contas a Receber de Clientes	109.392	104.139	106.401	101.775

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	92.110	91.642	92.122	91.640
US\$	17.282	12.497	14.279	10.135
Contas a Receber de Clientes	109.392	104.139	106.401	101.775

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Movimentação da Provisão Impairment				
Saldo Anterior	3.956	2.964	3.956	2.964
Títulos Baixados Contra a Provisão	(338)	(1.012)	(338)	(1.012)
Provisão Constituída Durante o Exercício	1.508	2.004	1.508	2.004
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	5.126	3.956	5.126	3.956

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Produtos Acabados	29.045	23.355	31.592	25.382
Produtos em Elaboração	32.452	34.894	32.677	35.032
Matérias Primas	33.241	37.164	33.265	37.191
Materiais Diversos	10.058	9.401	12.175	11.429
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(752)	(733)	(752)	(733)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(311)	(445)
Total dos Estoques	104.044	104.081	108.646	107.856

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL a Compensar	3.884	3.580	4.005	3.669
IPÍ	617	539	682	598
ICMS	447	444	1.067	1.385
Outros Tributos	1.550	1.401	2.454	1.403
Parcela Circulante	6.498	5.964	8.208	7.055
Créditos Refis - Cômite Gestor	5.713	5.713	5.713	5.713
ICMS	733	699	770	742
Parcela Não-Circulante	6.446	6.412	6.483	6.455
Total de Impostos a Recuperar	12.944	12.376	14.691	13.510

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Notas Explicativas

	Controladora	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	47.807	47.702
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	1.383	7.730
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	134	74
Aquisição Investimentos	7	-
Patrimônio Líquido Negativo	162	157
Ajuste Conversão de Moedas	(129)	(59)
Ajuste Instrumentos Financeiros	(75)	(96)
Dividendos	-	(7.701)
Saldo no final do período	49.289	47.807

Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2014									
Comfio	Brasil	61.775	13.340	48.435	42.472	7.837	(446)	99,62%	47.807
Döhler U.S.A.	EUA	2.553	3.107	(553)	2.777	(97)		100%	(553)
		64.328	16.447	47.882	45.249	7.740	(446)		47.254
Em 31 de março de 2015									
Comfio	Brasil	63.344	13.558	49.785	10.091	1.426	(307)	99,62%	49.289
Döhler U.S.A.	EUA	3.519	4.235	(715)	819	(34)		100%	(715)
		66.863	17.793	49.070	10.910	1.392	(307)		48.574

12. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

Imobilizado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Terrenos	88.175	88.175	100.312	100.312
Edifícios e Benfeitorias	90.681	79.685	113.182	100.484
Máquinas e Equipamentos	303.505	297.251	351.104	344.649
Móveis e Utensílios	12.460	12.169	13.312	13.009
Veículos	1.920	1.920	1.994	1.994
Imobilizado em Andamento	18.918	33.569	19.391	35.613
Outros	44	44	44	44
Total do Imobilizado	515.703	512.813	599.339	596.105
	Taxa de Depreciação anual			
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Benfeitorias	2%	(29.694)	(29.155)	(37.360)
Máquinas e Equipamentos	3 a 5%	(198.804)	(197.470)	(236.119)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(8.105)	(7.950)	(8.637)
Veículos	20%	(1.344)	(1.321)	(1.364)
Total Depreciação Acumulada		(237.947)	(235.896)	(284.339)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO		277.756	276.917	315.000

Notas Explicativas**b) Movimentação do Ativo Imobilizado:**

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2014
	Saldo Líquido em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	87.224	-	-	-	951	88.175
Edifícios e Benfeitorias	52.516	-	-	(2.014)	28	50.530
Máquinas e Equipamentos	94.445	1.304	(174)	(5.061)	9.267	99.781
Móveis e Utensílios	3.411	994	(7)	(573)	394	4.219
Veículos	679	11	-	(91)	-	599
Imobilizado em Andamento	10.112	34.097	-	-	(10.640)	33.569
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	248.431	36.406	(181)	(7.739)	-	276.917

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/03/2015
	Saldo Líquido em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.175	-	-	-	-	88.175
Edifícios e Benfeitorias	50.530	-	-	(538)	10.995	60.987
Máquinas e Equipamentos	99.781	132	-	(1.334)	6.122	104.701
Móveis e Utensílios	4.219	291	-	(155)	-	4.355
Veículos	599	-	-	(23)	-	576
Imobilizado em Andamento	33.569	2.466	-	-	(17.117)	18.918
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	276.917	2.889	-	(2.050)	-	277.756

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2014
	Saldo Líquido em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	99.361	-	-	-	951	100.312
Edifícios e Benfeitorias	65.607	35	-	(2.576)	58	63.124
Máquinas e Equipamentos	104.424	1.559	(174)	(5.525)	9.704	109.988
Móveis e Utensílios	3.535	1.039	(7)	(590)	395	4.372
Veículos	714	11	-	(95)	-	630
Imobilizado em Andamento	10.469	36.252	-	-	(11.108)	35.613
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	284.154	38.896	(181)	(8.786)	-	314.083

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/03/2015
	Saldo Líquido em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.312	-	-	-	-	100.312
Edifícios e Benfeitorias	63.124	-	-	(679)	12.697	75.142
Máquinas e Equipamentos	109.988	281	-	(1.452)	6.168	114.985
Móveis e Utensílios	4.372	309	-	(161)	-	4.520
Veículos	630	-	-	(24)	-	606
Imobilizado em Andamento	35.613	2.643	-	-	(18.865)	19.391
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	314.083	3.233	-	(2.316)	-	315.000

Notas Explicativas

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10. Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

13. INTANGÍVEL

a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Sistemas Aplicativos - Software		4.411	4.235	4.905	4.728
Amortização Acumulada	10%	(2.342)	(2.235)	(2.718)	(2.590)
Total do Intangível Líquido		2.069	2.000	2.187	2.138

b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo Líquido Inicial	2.000	1.268	2.138	1.493
Aquisições	176	1.079	176	1.079
Amortizações	(107)	(347)	(127)	(434)
Saldo Líquido Final	2.069	2.000	2.187	2.138

14. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2014 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".

15. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Contas a Pagar a Fornecedores	15.294	9.458	17.725	11.343
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	9.854	9.927	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	25.148	19.385	17.725	11.343
Comissões a Pagar	4.476	4.530	4.476	4.530
Passivos com Partes Relacionadas	1.172	1.140	457	587
Outras Contas a Pagar	684	832	802	879
Outras Obrigações a Pagar	6.332	6.502	5.735	5.996
Parcela Circulante	31.480	25.887	23.460	17.339
Contingências Passivas	707	715	799	745
Parcela Não-Circulante	707	715	799	745
Total a Pagar a Fornecedores	25.148	19.385	17.725	11.343
Total de Outras Contas a Pagar	7.039	7.217	6.534	6.741
Total Geral	32.187	26.602	24.259	18.084

Notas Explicativas

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/014	31/03/2015	31/12/014
A vencer em até 3 meses	25.148	19.385	17.725	11.343
Contas a Pagar a Fornecedores	25.148	19.385	17.725	11.343

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/014	31/03/2015	31/12/014
Reais	25.043	18.992	17.620	10.950
US\$	105	393	105	393
Contas a Pagar a Fornecedores	25.148	19.385	17.725	11.343

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
NO BRASIL						
Circulante						
Capital de Giro	Juros de 5,5% a 6,5% a.a.	Reais	10.466	10.208	10.466	10.208
Adiantamentos de Câmbio	Juros 1,95% a 3% a.a. (+) V.C.	Dolares	3.550	1.599	3.550	1.599
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	-	206	-	206
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	990	973	990	973
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	12	6	12	6
Total Circulante			15.018	12.992	15.018	12.992
Não-Circulante						
Prodec	Ufir	Reais	3.632	3.568	3.632	3.568
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	9.280	9.009	9.280	9.009
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	1.263	606	1.263	606
Total Não-Circulante			14.175	13.183	14.175	13.183
Total de Empréstimos e Financiamentos			29.193	26.175	29.193	26.175

Empréstimos e Financiamento por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
2015	14.762	12.992	14.762	12.992
2016	5.544	5.383	5.544	5.383
2017	2.945	2.737	2.945	2.737
2018 em diante	5.942	5.063	5.942	5.063
	29.193	26.175	29.193	26.175

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

Notas Explicativas**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Composição dos Saldos:				
IRPJ E SCLL a Compensar				
Imposto de Renda a Compensar	3.483	3.190	3.604	3.280
Contribuição Social a Compensar	401	390	401	390
Total Ativo Circulante	3.884	3.580	4.005	3.670
Tributos Diferidos				
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	1.567	2.161	1.567	2.161
CSLL Diferido sobre Base Negativa	294	515	294	515
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	5.257	4.854	5.257	4.854
Total Ativo Não-Circulante	7.118	7.530	7.118	7.530
Tributos a Pagar				
IRPJ e CSLL a pagar	1.131	-	1.522	422
Total Passivo Circulante	1.131	-	1.522	422
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	50.849	51.189	50.849	51.189
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	15.648	14.660	15.648	14.660
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	641	535	641	535
Total Passivo Não-Circulante	67.138	66.384	67.138	66.384
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado				
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	14.967	46.048	15.383	47.989
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(5.089)	(15.656)	(5.230)	(16.316)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	516	2.653	-	-
Incentivos Fiscais	1.522	6.072	1.522	6.072
Juros sobre Capital Próprio	-	3.807	-	3.807
Outros Ajustes	3	(686)	249	715
IRPJ e CSLL no Resultado	(3.048)	(3.810)	(3.459)	(5.722)
Tributos Correntes	(1.841)	(1.230)	(2.252)	(3.142)
Tributos Diferidos	(1.207)	(2.580)	(1.207)	(2.580)
Alíquota Efetiva	20,36%	8,27%	22,49%	11,92%

17.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou em 31 de dezembro de 2014 a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras que projeta a realização de R\$ 2.676 durante o ano de 2015, sendo realizado no 1º trimestre o valor de R\$ 815.

18. CONTINGÊNCIAS**18.1 Contingências Ativas**

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 20.238.

18.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo Inicial da Provisão	158	204	188	224
Constituídas Durante o Exercício	-	18	63	39
Reversão de Provisões	(9)	(64)	(9)	(75)
Saldo Final da Provisão	149	158	242	188
Depósitos Judiciais Relacionados	(145)	(148)	(210)	(190)
Efeito Líquido	4	10	32	(2)

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Tributárias	7.401	7.401	10.549	10.549
Trabalhistas	2.080	1.277	2.336	1.564
Civil	1.131	1.130	1.131	1.131
Total	10.612	9.808	14.016	13.244

19. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Prodec	274	338	274	338
Finep	7.085	7.377	7.085	7.377
EGF/NPR	102	213	102	213
BNDES / FINAME	548	155	548	155
Total receitas a apropriar	8.009	8.083	8.009	8.083

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

20. PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Notas Explicativas

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Comfio	14	10	9.854	9.927
Döhler U.S.A.	4.042	3.032	715	553
Controladas	4.056	3.042	10.569	10.480
Pessoas Ligadas	-	-	457	587
	4.056	3.042	11.026	11.067

	Vendas		Compras	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
	Comfio	124	493	9.997
Döhler U.S.A.	826	2.472	-	-
	950	2.965	9.997	42.211

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

20.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Remuneração de Conselheiros Fiscais	45	42	45	42
Remuneração de Diretores	919	852	935	867
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	73	76	73	76
Saldo	1.037	970	1.053	985

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

21.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra “c” do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 18/12/2014 o Conselho da Administração deliberou sobre o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio a serem imputados como dividendos pela aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

22. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Mercado Interno	110.265	105.990	110.359	106.064
Mercado Externo	8.515	9.143	8.508	9.021
Receita Operacional Bruta	118.780	115.133	118.867	115.085
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(20.443)	(18.994)	(20.549)	(19.104)
Receita de Vendas	98.337	96.139	98.318	95.981

23. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	2.082	1.918	2.364	2.200
Despesas com Pessoal	27.125	23.921	31.878	28.222
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	49.160	46.286	41.786	38.744
Serviços de Terceiros	10.590	10.433	11.138	10.892
Outras Despesas Operacionais	3.563	3.141	3.686	3.218
	92.520	85.699	90.852	83.276
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	71.593	65.903	69.337	63.026
Despesas com Vendas	15.026	14.640	15.335	14.857
Despesas Gerais e Administrativas	5.543	4.977	5.757	5.195
Outras Despesas Operacionais	358	179	423	198
	92.520	85.699	90.852	83.276

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Remuneração Direta	20.645	18.073	24.248	21.445
FGTS	1.822	1.611	2.165	1.890
Plano de Saúde	1.611	1.406	1.930	1.601
Vale Transporte	437	318	504	372
Outros Benefícios	671	622	769	709
	25.186	22.030	29.616	26.017

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação

Notas Explicativas

de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	2.026	1.508	2.293	1.770
Descontos Auferidos	37	38	37	38
Juros Recebidos	422	735	422	735
Variações Cambiais	3.183	861	3.186	865
Total das Receitas Financeiras	5.668	3.142	5.938	3.408
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	424	175	430	193
Juros de Empréstimos e Financiamentos	367	215	367	215
Variações Cambiais Passivas	662	995	662	995
Descontos Concedidos	306	206	311	206
Outras Despesas Financeiras	729	305	743	320
Total das Despesas Financeiras	2.488	1.896	2.513	1.929
Resultado Financeiro Líquido	3.180	1.246	3.425	1.479

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Outras Receitas Operacionais				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	1.185	-	1.185	-
Receitas c/ Créditos Tributários	767	-	767	-
Receitas de Subvenções	600	223	600	223
Reversão de Provisões	189	-	189	-
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	1.701	398	1.742	891
Outras Receitas	12	1	8	2
	4.454	622	4.491	1.116
Outras Despesas Operacionais				
Provisão p/Perdas nos Estoques	(198)	-	(198)	-
Provisão p/Realização a Valor de Mercado	(1)	-	(3)	-
Constituição de Provisões Trabalhistas	-	(142)	(63)	(162)
Outras Despesas	(159)	(37)	(159)	(37)
	(358)	(179)	(423)	(199)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	4.096	443	4.068	917

28. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	3.571	3.599
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	8.348	8.416
	<u>11.919</u>	<u>12.015</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	14.118
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	36.312
Total	<u>60.516</u>	<u>50.430</u>
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,211	0,255
Ação Ordinária	0,192	0,232

29. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 4.478 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos.

30. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita Operacional Líquida	98.337	96.139	98.318	95.981
Custo dos Produtos Vendidos	(71.593)	(65.903)	(69.337)	(63.026)
Lucro Operacional Bruto	<u>26.744</u>	<u>30.236</u>	<u>28.981</u>	<u>32.955</u>
(-) Despesas com Vendas	(15.026)	(14.640)	(15.336)	(14.857)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(5.543)	(4.977)	(5.757)	(5.195)
(+) Outras Receitas Operacionais	4.454	622	4.491	1.116
(-) Outras Despesas Operacionais	(358)	(179)	(423)	(199)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	1.516	2.399	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	2.082	1.918	2.364	2.200
EBITDA	<u>13.869</u>	<u>15.379</u>	<u>14.320</u>	<u>16.020</u>
% s/ Receita Operacional Líquida	<u>14,10%</u>	<u>16,00%</u>	<u>14,56%</u>	<u>16,69%</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 360.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da Döhler S.A. - Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Döhler S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

. Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 08 de Maio de 2015.

ALFREDO HIRATA

MARTINELLI auditores

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

CRC (SC) nº 001.132/O-9